



A ORGANIZAÇÃO DAS LIGAS E CLUBES ALEMÃES, A FORMAÇÃO DE ATLETAS NO RIO GRANDE DO SUL: O TURNEN EM QUESTÃO.

Resumo: Os estudos sobre o desenvolvimento e a organização dos esportes, das Ligas e dos Clubes no RS não foram estudados na sua totalidade. Há inúmeros estudos que demonstram o interesse dos imigrantes e teuto-brasileiros sobre a prática, mas nenhum, até o momento, conseguiu demonstrar como foi esse desenvolvimento e a organização das práticas corporais e dos esportes no estado do Rio Grande do Sul. Alguns estudos preliminares realizamos e publicamos mas com outro enfoque e não nos detivemos sobre este propósito, sem no entanto desmerecer este tema. Portanto, a pergunta norteadora do estudo é como foi a organização das Ligas e dos Clubes alemães e o incentivo para que praticassem e representassem as suas regiões em eventos estaduais como meio de incentivo a formação de atletas no RS? Temos como objetivo entender essa organização na formação de atletas através das Ligas e dos Clubes alemães no Rio Grande do Sul.

Palavras-Chave: Turnen, Liga, Clubes, formação

Passado os festejos dos 190 anos da imigração Alemã no Rio Grande do Sul, 1824 - 2014, faz-nos refletir o quanto foi importante este marco na história do estado e do país. É importante lembrar o que Dreher (2014: 7) nos trás em sua obra sobre o que se produziu no tema Imigração Alemã. Para o autor a história "não consegue trazer de volta a totalidade do passado e muito menos não consegue estabelecer continuidades completas entre o passado e o presente". Existindo descontinuidade no saber histórico é necessário reelaborá-lo continuamente. Portanto, o que foi produzido deve ser reelaborado sob uma nova ótica. Esta é a nossa proposta. Apresentar uma nova escrita do que já fora apresentado, discutindo alguns detalhes que não supúnhamos importante e que agora nos faz ver e perceber que sim. Ainda lembrando as afirmações do autor, acima citado, de que o "silêncio não é, necessariamente, o que foi esquecido, calado ou apagado da memória". Lembrando sempre que o Estado Novo silenciou a voz dos imigrantes e teutos e por isso muito da história foi silenciada...esquecida. Para presente texto queremos retomar ao tema sobre a organização das Ligas e Clubes, a formação de atletas no Rio Grande do Sul envolvendo o Turnen como o principal fator da memória

2

da cultura alemã e teuto-brasileira. Temos como objetivo entender essa organização na formação de atletas através das Ligas e dos Clubes alemães no Rio Grande do Sul. A pergunta norteadora do estudo é como foi a organização das Ligas e dos Clubes alemães e o incentivo para que praticassem e representassem as suas regiões em eventos estaduais como meio de incentivo a formação de atletas no RS?

Os primórdios, mas ainda esquecidos, os Verein¹

Os quase trinta anos iniciais da colonização alemã no Rio Grande do Sul foram caracterizados apenas pela sobrevivência do grupo. Após estabelecidos e organizados pensaram em organizar espaços onde pudessem vivenciar as suas culturas. Como exemplo a construção de Igrejas e escolas. Os alemães emigrados na década de 1850, alguns nacionalistas, significava a formação de uma organização social em forma de sociedade, não como um exemplo cultural, mas também como um esforço emancipacionista liberal burguês. A defesa e a organização próprias foram, pelas múltiplas diferenciações das regiões coloniais, uma necessidade de sobrevivência que auxiliou com outros a administrar o difícil início. Essas são as constatações de Wieser, quando cita Ojeda-Ebert (1990: 178).

Mais tarde, talvez por influência dos Legionários Brummer proliferaram as Associações de Mútua Ajuda e os Verein. Como exemplo temos da primeira notícia sobre o Turnen na América do Sul encontra-se no Deutsche Turn-Zeitung-DTZ- (26.12.1862- p.311):

Rio de janeiro - 01.11.1862 - desde 1859, existe aqui uma Sociedade de Ginástica Alemã, que atualmente conta com cerca de 108 associados com uma contribuição anual de 1500 ctr. Nós cumprimentamos todos os ginastas alemães com um Gut Heil de coração. Em nome da Sociedade de Ginástica Alemã no Rio de Janeiro. Ad.Förster, Instrutor de ginástica; Geo.L.Becken, secretário.

A influência dos Brummer sobre os alemães e teuto-brasileiros no Rio Grande do Sul é interessante e muito importante a ponto de refletirmos e apresentarmos algumas idéias sobre estes 1.770 legionários, engajados em 1851 para lutarem pelo Brasil contra Rosas na Argentina, veteranos da guerra entre a Prússia e a Dinamarca e

¹ Verein traduzido como Clubes, Associações.

das barricadas de 1848, e que muito contribuíram no progresso intelectual, econômico no Rio Grande do Sul.

Quanto ao termo Brummer existem inúmeras possibilidades sobre o seu significado. A primeira é a de Koseritz (1941:24) quando relata a sua chegada ao Brasil:

[...] também a nossa entrada de então, no porto do Rio, veio-me vivamente à lembrança: via de novo os bravos camaradas, que, nas suas blusas, se debruçavam, de cabeças juntas, no convés do velho navio “Heinrich”, e observavam, com olhos prazerosos, a terra de que cada qual tanto esperava. De centenas de gargantas partiu o grito: “Viva a artilharia brumsileira” (sic).

No original brumsilianische é um trocadilho intraduzível, alterando a palavra brasilianische com a introdução do radical do verbo brummen que define o ronco de um canhão. Esta explicação está na nota de rodapé da obra de Koseritz. No entanto, ainda sobre o significado do termo Brummer, Lenz; Schäfer; Schnack (1997:15) tratam de outra interpretação, ou seja:

Nós obtivemos este nome porque trocávamos por um copo de cachaça as desmesuradamente grandes moedas de cobre de 40 rs, que ainda existiam há poucos anos, conhecidas por Brummer. Quando chegamos ao Rio Grande do Sul e as pessoas nos ouviam calcular em ‘Brummer’ passaram eles o apelido a nós próprios. (Nota de Cristovão Lenz - integrante da Legião) ...
Brummer é tido como sinônimo de rezingão, que os legionários teriam sido (talvez com carradas de razão pela maneira pífia que a Legião foi tratada no Brasil, com muito dispêndio e pouco proveito para o país, muito sofrimento e pouca compensação para os legionários) ...

A iniciativa para a fundação de uma sociedade, a denominada Deutscher Turnverein², partiu de Alfred Schütt e Wilhelm Ter Brüggem. Schütt foi quem trouxe para o Estado do Rio Grande do Sul a ginástica de aparelhos (Geräteturnen). A primeira diretoria do Deutsche Turnverein foi constituída do presidente: Wilhelm Ter Brüggem; secretário e tesoureiro: Alfred Schütt; instrutor: E. Gottfriedem; assistentes: E. Martens Jr. e A. Weiss. Mais tarde, Alfred Schütt passa a ser o presidente. Roche (1969: 644) afirma que "as Sociedades apareceram quando os comerciantes adquiriram certa prosperidade e os Brummers despertaram o Deutschtum, o germanismo". Seyferth (1982:46) conceitua o Deutschtum como sendo:

² Clube alemão de Turnen.

[...] a Volkstum alemã, o germanismo ou germanidade, a essência da Alemanha, representando o mundo teutônico. Deutschtum engloba a língua, a cultura, o Geist (espírito) alemão, a lealdade à Alemanha, enfim, tudo o que está relacionado a ela, mas como nação e não como Estado. Volkstum e Deutschtum, portanto, trazem consigo a idéia de que a nacionalidade é herdada, produto de um desenvolvimento físico, espiritual e moral: um alemão é sempre um alemão, ainda que tenha nascido em outro país.

Para a autora citada acima, "o Deutschtum e Volkstum não significam apenas falar a língua alemã ou pertencer à comunidade étnica alemã. Significam também a cultura popular puramente germânica, implicam o conhecimento dos poetas, pensadores e literatos de língua alemã, da música alemã", Seyferth (1982: 170). Veremos adiante que toda essa construção e prática foi uma manifestação cultural de um grupo. E por cultura, concordamos com Fenelon (1993: 73-90), quando afirma que:

[...] no geral passa a ser entendida como produção e criação da linguagem, da religião, dos instrumentos de trabalho, das formas de lazer, da música, da dança, dos sistemas e relações sociais e do poder. Nesse caso, a cultura passa a ser também o campo no qual a sociedade inteira participa elaborando seus símbolos e signos, suas práticas e seus valores (...).

Noticia-se apenas em 22.11.1871 no DTZ (1872:58), de Gera, de que fora fundada por alemães uma Sociedade Ginástica. A referida informação trata também sobre algumas notícias, por exemplo, a manutenção de somente por alemães da Sociedade não se tornou possível por falta de participação. Portanto, brasileiros educados na Alemanha foram convidados a participar do mesmo. Foi fundada uma Sociedade Ginástica internacional no Rio Grande do Sul. Iniciou a Sociedade com 120 elementos, a maioria brasileiros e os demais divididos entre ingleses e alemães. Inicialmente havia 20 participantes adultos e 20 crianças. A abertura ou a fundação da nova Sociedade se tornou pública através da notícia publicada no jornal Deutsche Zeitung de Porto Alegre, em 1867³.

As atividades da nova Sociedade tiveram seu início em 6 de novembro de 1867, em um pequeno salão Rosenheim, na rua do Rosário em Porto Alegre. Mais tarde na casa Hamermüller, rua 24 de Maio. Essa rua ia da Praça 15 até a esquina da rua Senhor dos Passos, em frente à Igreja Evangélica. No Turnhalle ou salão de ginástica (salão Preussler), em 9 de janeiro de 1869, Alfred Schütt, em assembléia geral, apresentou uma proposta, a de criar o Departamento de Tiro ao Alvo. Com essa

³Heftschrift publicado em comemoração aos 25 anos do Turnerbund, Porto Alegre, 1892-1917, publicado pelo Turnerbund. p.5

proposta a nova denominação da Sociedade mudou para Deutscher Turner und Schützenverein ou seja: Sociedade Alemã de Ginástica e Tiro ao Alvo, conforme relato de Hofmeister^{Fº} (1987:8-9). Os novos dirigentes do departamento de tiro foram os imigrantes: presidente: Carl Dugge, Edmund Dreher, Johann Poisl e Balduin Röhrig; faziam parte ainda J. Wollmann, Carl Pohlmann e Karl von Koseritz. No ano seguinte foi promovido o primeiro Tiro de Rei. Noticiado pelo DTZ (1872:264) é de que o Marechal Graf Moltke fora eleito sócio honorário da Sociedade de tiro ao alvo e ginástica, em julho de 1872. Destacamos que os atiradores foram convocados a manter a guarda na cidade, quando os policiais foram enviados ao conflito no morro Ferrabrás para combater os Muckers⁴.

Havia, dentro da Sociedade, um movimento contra o apoio em demasia ao departamento de tiro. Para esse grupo, discípulos de Schütt, conforme Daudt (1952:105), o apoio maior deveria ser para a ginástica. Assim esse grupo retirou-se e fundou uma nova sociedade em 1876.

A nova sociedade denominou-se Gymnastikklub (Clube de Ginástica) e foi fundada em 24 de outubro de 1887⁵; notamos que há contradições quanto à data de fundação entre Daudt (1952) e o Heftschrift, mas, de qualquer maneira, a nova sociedade teve uma vida curta. Quanto a essas contradições, elas são aceitáveis pelo fato de o livro de protocolo ter sido perdido, de modo que não se pode afirmar com exatidão quando aconteceu a fundação, é o que destaca o Sozial-und Zeitgeschichte des Sports²(1988:p.11). A Sociedade de Ginástica e Tiro entregou a esta nova sociedade seus aparelhos de ginástica. No ano de 1879, em uma grande solenidade, durante uma competição realizada em Canoas, na presença de outras sociedades, foi apresentada e batizada a bandeira oficial, Hofmeister Fº(1987:10). Em 24 de outubro de 1887, foi fundada outra sociedade, a Turnklub (Clube de Ginástica).

No novo Clube de Ginástica, o Turnklub, conforme Hofmeister Fº (1987:10): "(...) a vida social prevaleceu sobre o Turnen, enquanto que na sociedade anterior a ginástica passou a marcar passo pela falta de renovação".

⁴ Ver em SCHUPP, Ambrósio. Os Mucker. A tragédia histórica do Ferrabrás. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1993

⁵Heftschrift, em comemoração aos 25 anos do Turnerbund, p.6.

O imigrante renano Jacob Aloys Friedrichs, não mediu esforços para a fusão do Deutscher Turner und Schützenverein e o Turnklub. Assim, em 15 de abril de 1892⁶, foi efetivada a fusão dessas duas sociedades. Nessa fusão lembramos os seguintes nomes: J. Aloys Friedrichs, H. Röhde, A. Graether, Trangott Preuss e C. Heinrich Englert. Interessante destacar os sócios honorários: o fundador Alfred Schütt, o professor de ginástica Carl Heinrich Englert, o jornalista Karl von Koseritz, o ex-presidente Balduin Röhrig e o príncipe Gastão de Orleans, Conde d'Eu. Com a exoneração do então presidente do Turnklub, Jacob Becker, assume o cargo o tesoureiro, Jacob Aloys Friedrichs. É nesse momento que inicia a grandiosa contribuição que Friedrichs dá ao Turnen. Salientamos que Wilhelm Springer, um antigo ginasta do Turnen de Leipzig, trabalhou em conjunto com Friedrichs na construção e na fundação dessa nova sociedade.

A consolidação da Sociedade de Ginástica se deve a Jacob Aloys Friedrichs. O Heftschrift (comemorativo:p.8) afirma que foi "o homem certo no lugar certo". Foi presidente de 1893 a 1897, de 1901 a 1914 e de 1917 a 1929. Esteve neste importante cargo com uma visão voltada para um futuro, com liderança por trinta anos. O trabalho de Friedrichs nesta Sociedade foi inigualável e fundamental. Assim, assumindo a presidência, de imediato, o objetivo era de adquirir um terreno para a construção de um Turnhalle ou uma salão para a prática da ginástica. Este terreno foi adquirido onde hoje é a av. Alberto Bins, ao lado da construção do Hilfsvereinschule (Colégio Farroupilha). Assim em 21.4.1896 aconteceu a inauguração. Notícias publicadas na Alemanha, pelo DTZ (s/d:807) são de que:

[...] inicialmente o Cônsul Koser subiu ao palco a quem foi conferido o lugar de honra para inaugurar a casa, a qual foi construída pela atuação unânime do germanismo de Porto Alegre, daí que para no futuro exista um lugar ideal para convocações das aspirações ou honra da velha pátria alemã, para o crescimento de nossa nova pátria Brasil.

A inauguração foi abrilhantada com a participação do Deutsches Männerquartet, 1887; do Sängerbund Eintracht e do Klub Lustige Brüder. Na Alemanha é noticiado no jornal Deutsche Turn-Zeitung(1894:326,327), em um grande artigo, a história das Sociedades e a sua divisão e finalmente a união delas. Acusa o recebimento do busto de Friedrich Ludwig Jahn, o pai da Ginástica, assim como o recebimento do

⁶Heftschrift comemorativo aos 25 anos informa que a proposta para a fusão foi em 5.4.1892. p.8.

dinheiro que veio de forma espontânea. A Sociedade conta, naquele ano, com 360 sócios. Algumas localidades do interior também já possuem suas Sociedades de Ginásticas. O artigo é assinado por A. Friedrichs (presidente), Ludwig Mütze (secretário) e H. Roehbe (tesoureiro). Para a compra e construção do prédio, muitas firmas colaboraram financeiramente. Como exemplo, Hofmeister F^o (1987:12) declara que "para construção complementar de um salão próprio para reuniões, simples mas condigno, contribuíram com adiantamento as três cervejarias porto-alegrenses de então, a Bopp, a Becker e Sassen e a Ritter, depois fundidas na Cervejaria Continental, posteriormente incorporadas pela Cia. Brahma".

Publicado na Alemanha pelo DTZ (1895:808), os dados de 11 de janeiro de 1895 são de que o número de associados do Turnerbund elevou-se para: honorários 5, contribuintes e licenciados 359, total 364 associados. Neste ano entraram 115, total 479, faleceram 3, retiraram-se 50, foram riscados 12, vão sair 5, resta-nos um número de 414 associados, assim distribuídos: honorários 5, pagantes 401, isentos (?) 8. O Turnerbund tinha como objetivo, naquela época, influenciar os seus sócios a participarem da vida da Sociedade, independente da idade. Por esse motivo, em 1896, surgiu o Departamento de Veteranos. Em 1889, no resultado dos esforços de Ernst Mitzscherlich o grupo de ginástica foi reorganizado. O número de praticantes aumentou e criou-se inclusive uma bandeira para o Departamento - Elefantenriege, alusiva à obesidade dos integrantes. A bandeira representava a figura de quatro elefantes em forma dos simbólicos FF da ginástica, nas palavras de Frisch, Fromm, Froh, Frei ou seja Saudável, Devoto, Alegre, Livre, resumindo o espírito que devia ter o ginasta. Em 1902, visando ao trabalho com crianças, o Turn-Zeitung (1901:873) publica que a turma de meninos se desenvolveu sob a orientação do professor E. Knorre de parte da Hilfsvereinschule e W. Rösch da parte da Liga da Ginástica com aproximadamente 170 alunos, entre estes brasileiros e descendentes de italianos. No mesmo artigo do jornal, destaca-se a apresentação no Turnerbund, nas barras e paralelas da associação dos combatentes Brummerappell.

Sobre a grande festa do Turnerbund em Porto Alegre, em 1901, o DTZ noticia em um longo artigo sobre quem conhece as festas de ginástica de Porto Alegre, sabe que suas festas são simultaneamente festas do germanismo, as quais são mantidas e reforçadas por estas características. O artigo continua afirmando que também honrados companheiros de festa possam pressupor que devem fidelidade germânica ao Brasil.

Porque não haveriam de amar esta terra, na qual milhares de companheiros de raça encontraram seu progresso (quem com o coração aberto e olhos observadores olha em volta, encontrará centenas de exemplos), que o Brasil não enganou a esperança destes, que aqui vieram com a vontade sincera, dois braços sadios ou uma cabeça clara para servir esta terra bonita. E se, de momento, entrou uma crise comercial e econômica, não podem declinar o ânimo, este ânimo devem guardar para o combate da situação, o qual outrora ajudou para o triunfo dos primeiros imigrantes. Homenageando o fundador das Sociedades de Ginásticas, em belas palavras alertava seus ginastas de que entre os presentes se encontrava um homem que tinha o direito de receber o reconhecimento e o agradecimento de toda a administração da ginástica Porto-alegrense: Alfred Schütt, o qual há 34 anos, mesmo como ginasta ativo, deu o primeiro impulso para a formação da primeira Sociedade de Ginástica em Porto Alegre e assim proporcionou o ingresso da ginástica em todo o Rio Grande do Sul.

Wieser (1990:A-63-65) destaca outro importante ator no desenvolvimento dos esportes no Rio Grande do Sul, o professor Georg Black Sen. Em setembro de 1902, Black se liga a um grupo de imigrantes e joga com a sua sorte como colono no Brasil. O fracasso do empreendimento impulsionou-o na procura de um emprego em Porto Alegre. Lá, em 28.02.1903, acertou-se com o Turnerbund. Termina seus estudos do Vorturners e 2.Turnwartes e, até 1905, ninguém sabia do fato de ele ser professor de Turnen (Turnerlehrer-Patent). Concluídos seus estudos, assumiu como professor no Turnerbund, ministrando aulas aos veteranos e, mais tarde, assumiu a ginástica em todas as categorias por 32 anos. Lecionou no Ginásio Júlio de Castilhos, Bom Conselho e Rosário. Professor no Seminário Evangélico, Colégio São José, no Instituto Pré-Teológico do Sínodo Rio-grandense em São Leopoldo. Black foi o pioneiro no ensino da Educação Física no Rio Grande do Sul. Em 1927, recebeu o Diploma honorário do Deutscher Turnerschaft do Rio Grande do Sul e do Verband deutscher Vereine de Porto Alegre. Os filhos de Black, Karl e Minna, colaboraram na continuação da obra de seu pai, principalmente durante no período da 2ª guerra mundial. Ambos formados em München e Berlin, respectivamente, em Turn e Sportlehrerausbildung. Mas a maior obra de Black foi a de ter introduzido no Turnerbund e no Brasil o Escotismo que, aliás, ainda se encontra em atividades. Black, em um acidente no Trem em São

Leopoldo perde a perna, passando todas as atividades para seus filhos. Falece em 15.5.1949 em Porto Alegre.

A esgrima, pela sua importância, conforme Jahn, foi iniciada precariamente em 1899. Os bávaros, ou die Haberer, fundaram seu grupo em 04.7.1903. A atuação dos bávaros através do folclore, na instituição do Oktoberfest, é marcante dentro da Sociedade em questão.

Com a popularização do futebol e o fato de a Sociedade não possuir um espaço para tal, foi comprada uma área de terra (10 hectares) para a construção, no futuro, de um local para jogos (Spielplatz). Esse local é onde se localiza a atual Sociedade. Assim efetivada a compra da área para os jogos de futebol e outras atividades, foi fundada a equipe de futebol denominada Mannschaft Frisch-Auf, sob a liderança de Georg Black. Black, desde que viera da Alemanha, fazia parte da equipe do Grêmio Porto-alegrense na posição de centro - médio. Wieser (1990:229) afirma que "no ano da inauguração se praticavam sete diferentes jogos, os quais hoje pouco se conhece como: Faustball (punhobol), Fussball (Futebol), Tamburinball (tamborim), Schleuderball (uma bola com alça a qual era lançada), Kreisball (bola dentro de um círculo que se jogava para fora), Drittenabschlagen (três corta), Krockett".

No ano de 1913, foi fundado o Grupo de Escoteiros, idealizado pelo professor Georg Black Sen. Até o ano de 1912, a Sociedade, exclusivamente, participava de competições de ginástica e de esgrima dentro das Ligas. Mas, a partir dessa data, iniciaram-se intercâmbios, principalmente com o Grêmio Porto-alegrense.

No ano de 1926, o basquete e o voleibol foram introduzidos no Turnerbund como novas modalidades a serem praticadas. Em 1933, a equipe de basquete do Turnerbund excursionou a Estrela. Vejamos o que relata Hofmeister Fº(1987:23):

Em 1933, a equipe de basquetebol, integrada por Waldemar Scholer, Arno Thofehrn, João Lorenz, Ivo Seibert, Rudolf Koeppel e Oswaldo B Diedrich, excursionou a Estrela, viajando durante 12 horas em vapor da Cia. Arnt, a fim de parafinar a equipe e a cancha da Sociedade de Ginástica Estrela, a primeira da modalidade na região do Alto Taquari. Em face do campeonato da cidade de Porto Alegre, a equipe do Turnerbund foi a secundária, embora não tivesse revelado esse fato. Perdeu o jogo, o que teve grande repercussão e proporcionou enorme incentivo aos estrelenses, vencedores, à vista de grande assistência e de observadores de Lajeado, Santa Cruz e Roca Sales. A recepção e a estada foram muito calorosas e festivas, iniciando as mais amistosas relações.

Conforme relato de Tesche (1996:68), em 1940 a Sociedade tem uma nova presidência, na pessoa de José Carlos Daudt. O seu período administrativo foi durante a conturbada II Guerra Mundial. Foi nesta época que idealizou e iniciou a construção do Estádio de atletismo e o exame do decreto de oficialização dos desportos no Brasil, o que acarretaria mudanças de alguns artigos dos estatutos, atendendo às normas do Conselho Nacional de Desportos. Em 14 de abril de 1942, a Turnerbund passa a denominar-se Sociedade de Ginástica Porto Alegre (SOGIPA).

A natação também teve seu lugar de destaque na prática do Turnen dentro dessa Sociedade. Em 1885, foi inaugurado, defronte da atual Estação Rodoviária de Porto Alegre, o balneário chamado de Basenho, uma piscina fluvial com trapiche e um chalé para os vestiários. É considerada a primeira piscina do Rio Grande do Sul. Foi destruído por um incêndio em 1916. O fogo, iniciado em um armazém da Viação Férrea, destruiu o Chalé e o trapiche.



Em 1890, foi fundada a Liga de Natação (Schwimmverband), e como co-fundador e filiado estava o Turnerbund, assim como o Naturheilverein (Sociedade para

a cura naturalista), e o outro filiado foi o Ruder-Club Porto Alegre. Hofmeister Fº(1987:98) afirma que:

Em 1905, devido à grande procura da piscina e devido à preocupada segurança dos usuários, foi estabelecido que para identificar melhor os banhistas que não sabiam nadar, os "pixotes", deviam usar roupa de banho de cor branca; aqueles que sabiam nadar até 200 m, os " médios", deviam usar roupa com faixa vermelha, e aqueles que podiam nadar a uma distância maior, os "bambas", usavam calções vermelhos. Cobrava-se uma entrada de 200 réis com direito à roupa de banho.

A Esgrima, modalidade que tanto Jahn reforçava pela sua importância, fora implantada em 1889. Mas, apenas em 1892, a prática da Esgrima teve o seu início no Turnerbund. O destaque é de que as disputas e exercícios eram apenas em nível da própria Sociedade, pelo motivo de que não havia outra Sociedade que a praticasse. Conforme documentos essa modalidade ficou estagnada por muitos anos.

Em 1923, o professor Black, mestre-de-armas, teve a iniciativa de fomentar novamente a esgrima. Mas a vinda de Ferdinand Fenchel, o qual fora mestre-de-armas na Alemanha, deu à Sociedade as condições necessárias para o fomento da esgrima, na nova reestruturação do Departamento, em 1924, com o nome de: Grupo de Esgrima Teutônia. No ano de 1927, o Colégio Militar de Porto Alegre organizou um campeonato estadual de esgrima. E, em 11.7.1931, foi organizada a Liga de Esgrima do Rio Grande do Sul (a Fechtenschaft).

O Bolão, ou Kegelspiel, foi introduzido no Turnerbund em 06.9.1901 com a construção da primeira cancha, constituindo assim o grupo 6 de Setembro. No Brasil, o bolão popularizou-se com a vinda dos imigrantes alemães, praticado por homens e mulheres. No Turnerbund, os praticantes pagavam uma mensalidade extra cuja renda revertia para a instalação da biblioteca e a construção dos vestiários, idealizados por Aloys Friedrichs.

O Futebol, como já salientamos anteriormente, foi uma modalidade que teve um início e um fim. A equipe do Turnerbund passou a disputar os campeonatos oficiais da cidade, chegando, em 1915, a sagrar-se campeão dos segundos-quadros. A auto-extinção do departamento de futebol se deveu a fatos que aconteceram em 1917, resultados da entrada do Brasil na I Guerra Mundial, quando provocações e agressões começaram a surgir contra a equipe do Turnerbund, a qual tinha como objetivo apenas a prática e o cultivo dos desportos. Os detalhes narrados em bibliografias são de que

numa partida contra o popular Clube Porto-alegrense, no campo de São João, a torcida adversária, armada de paus e garrafas vazias, invadiu o campo, quando o Frisch-Auf abriu a contagem. O conflito generalizou-se, envolvendo o árbitro, jogadores e torcida. Por esse motivo, a diretoria do Turnerbund decidiu solicitar licenciamento à liga. Assim o campo de São João, pertencente ao Turnerbund, a partir daquele momento, somente passou a ser utilizado para a prática do atletismo e o Faustbal, as demonstrações cívicas, culturais e desportivas.

O Faustbal ou mais conhecido por Punhobol, tratado por Oliveira (1987), também fazia parte das modalidades praticadas no Turnen, introduzido em Porto Alegre em 1911 no Turnerbund. Essa modalidade difundiu-se em todas as cidades formadas por populações germânicas.

O Atletismo teve seu início em Porto Alegre numa competição de corrida rústica, em 1907, em homenagem à Independência do Brasil. A primeira competição internacional de atletismo foi realizada em homenagem ao Vater Jahn, em 2.4.1916. Nessa competição venceu: no lançamento de peso- B. Schiehl; no salto em distância e altura-Willy Klohs; no arremesso de pedra e marcha de 1000 m- P. Ritter; no 100 m rasos- Blauth. Naquele mesmo ano, a competição se deu contra uma representação do Uruguai; em arremesso de disco e peso venceu Seybert e salto em distância parada e com corrida venceu Willy Klohs.

Hofmeister F^o(1987:107) nos relata alguns fatos interessantes sobre o atletismo que teve a participação do Turnerbund:

Em 1918, a Associação Cristã de Moços-ACM⁷, que realizava anualmente os intitulados "Jogos Olímpicos", convidou pela primeira vez diversos clubes porto-alegrenses para participarem dos mesmos no Campo do Grêmio, até então o melhor existente na Capital. O convite ao Turnerbund foi aceito prazerosamente. O local dos jogos foi, porém, mudado para o Prado dos Moinhos de Vento(hipódromo), considerado mais amplo, apesar de a areia fofa da pista hípica ser prejudicial ao desempenho dos atletas nas provas de pedestrianismo. Obstáculos improvisados serviram para as provas de barreira. O salto tríplice era uma verdadeira novidade para o nosso meio. A fita de chegada das provas de corridas era segura por dois cavaleiros. O número de atletas inscritos foi de 104. Os clubes participantes, além da ACM, foram o Grêmio Porto-alegrense, o Turnerbund, os clubes de regatas Porto Alegre, Guahyba, Almirante Barroso, Almirante Tamandaré, o Grêmio Náutico União, o S.C. Americano e o F.B.C Porto Alegre. Em

⁷ACM-Associação Cristã de Moços- surgiu em Londres, em 1844, no início da Revolução Industrial, sob o nome de Young Men Christian Association-YMCA- espalhou-se por todo o mundo. Em Porto Alegre foi fundada em 26.11.1901.

razão de o pavilhão do hipódromo ficar distante, o público acabou invadindo a pista, acercando-se dos competidores. Um arremessador de peso acabou ferindo três assistentes com o seu lançamento. Os vencedores pelo Turnerbund foram Emil Heuser no salto em distância, com 5,46 m; no salto em distância parado, Otto Brutschke, com 2,83 m; no salto em altura, Willy Fick, com 1,56 m; e no salto em altura sem corrida o mesmo Otto Brutschke, com 1,26 m. No lançamento do dardo, destacou-se Alex Herzog, com 30,10 m. A vitória coletiva foi do Turnerbund, seguido dos clubes de regatas Guahyba e Almirante Barroso. Estes então denominados "Jogos Olímpicos" constituíram o verdadeiro lançamento das competições de atletismo em nosso Estado. Em 1913, já havia sido realizada uma grande corrida de estafetas, entre Santa Cruz e Porto Alegre. A mesma foi repetida em 1924, entre Ijuí e São Leopoldo, comemorativa ao primeiro Centenário da Imigração Alemã e que se constituiu num acontecimento de grande repercussão.

O professor Georg Black e Ernst Graefe estruturaram o departamento de atletismo, em 19.11.1918. Logo após, alguns atletas provenientes de outros clubes aderiram ao Turnerbund. No ano de 1920, foi construída a primeira pista atlética no Turnerbund, na sua sede no São João. A mesma pista serviu para as comemorações em 1922 do Centenário da Independência do Brasil. Em 1924, festejou-se em todo o Estado o Centenário da Imigração Alemã e a grande competição aconteceu no campo do Turnerbund e, pela primeira vez, houve a participação das moças.

A prática do Tênis iniciou-se em 08.12.1914 no Turnerbund. O grupo de tênis originalmente denominou-se Tênis Club Germânia; era uma entidade autônoma, mesmo que seus integrantes fossem sócios do Turnerbund. Em 1939, essa agremiação passou então a fazer parte oficialmente do Turnerbund, mesmo conservando a sua própria denominação.

A modalidade Basquete iniciou-se em 1926 através de um grupo que "experimentou o Basket-Ball" e, em 1928, o Turnerbund já estava participando do campeonato da cidade. O Voleibol também teve um início experimental em 1926 e, igualmente em 1928, participou do campeonato da cidade.

A fama do Turnerbund alcançou todo o interior do Estado, de modo que começaram a surgir novas Sociedades com os mesmos objetivos da Turnerbund. Não poderíamos deixar de destacar a fundação do Turnerschaft no Rio Grande do Sul (Liga de Ginástica no Rio Grande do Sul). E mais uma vez Aloys Friedrichs sob sua liderança, em 1895. O sucesso do Turnerbund fez com que comesçassem a surgir novas Sociedades de Ginástica. Por volta de 1896, foi realizado o primeiro encontro das Sociedades que faziam parte da Liga, ou seja: o Turnerbund de Porto Alegre;

Turnverein de São Leopoldo - 1885; Lomba Grande - 1890; Taquara - 1890; Santa Cruz do Sul - 1893; Novo Hamburgo - 1894; na sede do Musterreiterklub de Porto Alegre. Apenas para citar, por ordem de fundação os Turnverein que eram filiados ao Turnschaft do Rio Grande do Sul, conforme o catálogo comemorativo do VII Festival Geral de Ginástica de 17 a 20 de maio de 1929: Turnerbund - 10.8.1867; Leopoldenser Turnverein - 27.8.1885; Turner São João do Montenegro - 6.3.1887; T.V. Santa Cruz - 15.9.1893, que sucedeu a entidade anterior, de 1885; T.V. Novo Hamburgo - 1894; T.V. Hamburgo Velho - 26.6.1896; Lageadenser T.V. Jahn - 1896; T.V. São Sebastião do Cahy - 15.6.1898; T.V. Jahn, fundiu-se em 1918 com o Sängerverein de Santa Maria - 5.4.1903; T.V. Estrela - 30.5.1907; Sängerverein Frohsin, fundiu-se com o Schützenverein, resultando na Sociedade de Ginástica de Cachoeira, hoje Sociedade Rio Branco - 5.01.1908; Grupo de Ginástico Gut Heil de N Würtenberg, hoje Sociedade Ginástica Panambi - 01.3.1913; idêntica denominação da Sociedade de Ginástica de Ijuí - 15.11.1914; T.V. Cruz Alta - 4.11.1925; T.V. Navegantes - São João - 6.6.1927; T.V. General Osório (Ibirubá), interior de Cruz Alta - 10.7.1927.

Como considerações finais nos faz novamente trazer o autor, Dreher (2014: 7), nas suas palavras com as quais iniciamos o texto. Lembrar que a história "não consegue trazer de volta a totalidade do passado e muito menos não consegue estabelecer continuidades completas entre o passado e o presente". Existindo descontinuidade no saber histórico é necessário reelaborá-lo continuamente. Portanto, o que foi produzido deve ser reelaborado sob uma nova ótica. Lembrando de que, ainda o autor acima citado, "quem estuda produção textual e também produz textos tem que ter a consciência de que textos são produções feitas no tempo e no espaço e têm suas histórias". Foi o que tentamos trazer, uma nova interpretação num tempo e no espaço. Tratamos de trazer dados de uma instituição que após 148 anos ainda tem como objetivos manter esta Sociedade para proporcionar a prática de inúmeras modalidades e de formação de atletas, assim como outras que conseguiram sobreviver.

A pergunta norteadora, como foi a organização das Ligas e dos Clubes alemães e o incentivo para que praticassem e representassem as suas regiões em eventos estaduais como meio de incentivo a formação de atletas no RS? Foi respondida, não na sua integralidade, mas mostramos o trabalho de uma Sociedade que perdura no tempo e se mantém até hoje com o mesmo propósito. Vimos que a cada momento eram inseridas novas modalidades na Sociedade com este intuito, o de fomentar a prática. Inicialmente era a Sociedade marcada pelos objetivos com que os teutos deram à construção de um local para o seu lazer nas características do mentor Friedrich Ludwig Jahn. A mão forte de um grupo de teutos na manutenção dos objetivos a que se propuseram foi o ponto principal. Dar 30 anos de uma vida à presidência de uma sociedade é, sem dúvida, um fato marcante para quem fez parte de uma época. Após isso a marca do professor Black, não só do seu trabalho e importância na Sociedade mas em diversas escolas da região foram de grande importância. As palavras de Seyferth (1982-172) nos faz entender o que apresentamos, ou seja, de que há um vínculo identificador deste grupo étnico e que se completa e ou se complementa na idealização do trabalho alemão e a participação em sociedades recreativas e culturais são consideradas perpetuadoras dos valores culturais alemães no estrangeiro.

REFERÊNCIAS

DAUDT, José Carlos. Brasileiros de cabelos loiros e olhos azuis. Porto Alegre: Catos, 1952.

Deutsche Turn -Zeitung. Blätter für die Ungelegenheiten des gesammten Turnwesens herausgegeben von Ferdinand Goetz. Jahrgang 1863. Leipzig: Karl Reil, 1872. p.311

DREHER, Martin N. 190 Anos de Imigração Alemã no Rio Grande do Sul. Esquecimento e Lembranças. São Leopoldo: Oikós. 2014

FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e história social: Historiografia e pesquisa. Revista do programa de estudos, pós-graduação em história e do departamento de história. São Paulo. PUC.10:73-90, dez. 1993.

HOFMEISTER Fº, Carlos. Doze décadas de história. Porto Alegre: Pallotti, 1987

Heftschrift publicado em comemoração aos 25 anos do Turnerbund, Porto Alegre, 1892-1917, publicado pelo Turnerbund.

KOSERITZ, Carl von. *Imagens do Brasil*. Tradução: Afonso Arinos de Melo Franco. São Paulo: Martins Editora, 1941, p. 24.

LENZ, Cristóvão; SCHÄFER, Henrique; SCHNACK, Jorge Júlio. Memórias de Brummer. Trad: Hilda Agnes Hübner Flores. Editora EST: Porto Alegre, 1997. p.15.

OLIVEIRA, Paulo Gilberto de. A Imigração alemã e a introdução do punhobol no RS. Santa Maria, 1987. Dissertação. Ciência do Movimento. Centro de Educação Física, UFSM

ROCHE, Jean. A colonização alemã e o Rio Grande do Sul Porto Alegre: Globo. Vol.I e II. 1969.

SEYFERTH, Giralda. Nacionalismo e identidade étnica. Florianópolis. FCC, 1982.

Sozial-und Zeitgeschichte des Sports 2. Jahrgang. Heft 2/1988. Paul-Rugenstein. Alemanha

TESCHE, Leomar. A Prática do Turnen entre Imigrantes Alemães e seus descendentes no Rio Grande do Sul: 1867-1942. Ijuí: Unijuí, 1996

WIESER, Lothar. Deutsches Turnen in Brasilien. Deutsche Auswanderung und die Entwicklung des Deutsch-Brasilianischen Turnwesens bis zum Jahre 1917. Londres: arena Publication, 1990.